



**Jubileu de Diamante
Seminário Maria Imaculada
celebra 75 anos**



**IGREJA
H O J E**



**Boletim Informativo da
Arquidiocese de Ribeirão Preto
ABRIL - ANO 2020 - Nº 332**



Mistério Pascal: cerne do culto religioso cristão

A solene celebração anual da Páscoa é o ponto alto do Ano Litúrgico, na Igreja. Por isso, é a Páscoa que define o início da Quaresma e a data das celebrações móveis, ou seja, a Solenidade da Ascensão do Senhor, a Solenidade de Pentecostes, a Solenidade da Santíssima Trindade, a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo e a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus.

São Papa Paulo VI, na Carta Apostólica com a qual aprovou as Normas Universais do Ano Litúrgico e Calendário (NUALC), em 14 de fevereiro de 1969, dizia: “A celebração do mistério pascal, conforme nos ensinou claramente o sacrossanto Concílio Vaticano II, constitui o cerne do culto religioso cristão no seu desenvolvimento cotidiano, semanal e anual”.

O que entendemos por Mistério Pascal? O Mistério Pascal não é simplesmente a Morte e a Ressurreição de Cristo como dois atos sucessivos, mas a passagem de um ao outro, o movimento, a unidade dinâmica do primeiro ao segundo

momento dessa realidade indivisível. É o Mistério do Senhor que passa deste mundo ao Pai, da vida mortal à gloriosa, pelo caminho da Paixão e da Morte cruenta na cruz, e levando a humanidade pecadora a passar com Ele à presença do Pai, isto é, dando nascimento a uma humanidade nova, concretizada na Igreja que passa do pecado à graça, da escravidão à liberdade e da morte à vida em Cristo (cf. CELAM, Manual de Liturgia II, p. 48).



“Como Cristo realizou a obra da redenção humana e da perfeita glorificação de Deus pelo seu mistério pascal, quando morrendo destruiu a nossa morte e ressuscitando renovou a vida, o sagrado Tríduo pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor

resplandece como ápice de todo o ano litúrgico” (NUALC, 18).

Quando é celebrado o Tríduo pascal? “O Tríduo pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor começa com a Missa vespertina na Ceia do Senhor, possui o seu centro na Vigília Pascal e encerra-se com as Vésperas do domingo da Ressurreição” (NUALC, 19). “A Vigília Pascal, na noite santa

em que o Senhor ressuscitou, seja considerada a “mãe de todas as santas vigílias” (Santo Agostinho, Sermão 219), na qual a Igreja espera, velando, a Ressurreição de Cristo, e a celebra nos sacramentos. Portanto, toda a celebração desta sagrada Vigília deve realizar-se à noite, de tal modo que comece depois do anoitecer ou termine antes da aurora do domingo” (NUALC, 21).

Do Domingo da Ressurreição ao Domingo de Pentecostes vivemos o Tempo Pascal, como um tempo de profunda alegria e exultação; como um tempo para viver a espiritualidade pascal. A característica principal desta espiritualidade é a nossa participação na vida de Cristo ressuscitado, que começou com nosso Batismo.

A respeito da espiritualidade pascal, Frei Alberto Beckhäuser, nos ofereceu uma bonita reflexão, no seu livro “Viver o Ano Litúrgico”. Ele mostra que a participação na vida de Cristo ressuscitado se dá especialmente por dois modos: pelo serviço e pela ação.

“Primeiro pelo serviço. Se analisarmos os evangelhos da solenidade da Páscoa e das semanas que se seguem, vemos que Jesus ressuscita, Jesus se manifesta vivo, Jesus se dá a conhecer lá onde se realizam gestos de serviço. Pensemos aqui nas mulheres que vão ao sepulcro para prestar um cuidado ao corpo de Jesus. Maria Madalena,

preocupada com o corpo do seu Senhor. Jesus se dá a conhecer... O evangelho dos discípulos de Emaús é um dos mais eloquentes. Jesus manifesta-se aos discípulos que caminham, que o hospedam e se dá a conhecer quando com Ele reparte o pão. O mesmo podemos perceber às margens do lago quando todos colaboram para prover o alimento matinal. E podemos acompanhar a caminhada dos domingos da Páscoa. Jesus está vivo, onde há serviço aos irmãos, onde se vive o mandamento do amor” (O.C. p. 124-125).

“Em segundo lugar, a espiritualidade pascal é de atos, de ações. Neste sentido, é significativo que o livro dos Atos dos Apóstolos está presente em todo o Tempo Pascal... Em que consiste estes atos? Trata-se dos testemunhos do Cristo ressuscitado, da comunidade dos primeiros cristãos, e especialmente de Pedro e de Paulo” (idem).

“Também para a Igreja hoje a espiritualidade pascal é uma espiritualidade de atos e ações... A Igreja hoje continua a escrever os Atos dos Apóstolos pelo seu testemunho, Atos dos Apóstolos de hoje, de todos os cristãos, que, participando da vida do Cristo ressuscitado, colocam-se a serviço da vida de seus irmãos” (idem). Vivamos intensamente a espiritualidade pascal.

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Arquidiocese adota medidas diante da proliferação do coronavírus

A Arquidiocese de Ribeirão Preto publicou, no período de 27 de fevereiro até 03 de abril, 12 decretos com orientações preventivas no enfrentamento ao novo coronavírus, sendo nove com orientações pastorais preventivas ao enfrentamento do novo coronavírus e três orientações administrativas direcionadas especificamente às paróquias (circulação interna). O número alto de decretos credita-se ao acatamento das sucessivas determinações das autoridades brasileiras considerando a situação de pandemia e impôs um modo diferente de viver o tempo quaresmal. Os decretos estabeleceram determinações de normas e recomendações como a dispensa dos fiéis do preceito dominical e a determinação para que os padres celebrem a missa de forma privada, e na medida do possível, com a transmissão pelas redes sociais. Aos fiéis foi indicado a prática de exercícios espirituais em casa e o acompanhamento das celebrações transmitidas pelos meios de comunicação, como televisão, rádio e internet.

Com a publicação dos decretos de calamidade pública (emergência) da Presidência da República, Governo do Estado de São Paulo (22 de março) e Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto (23 de março), foi estabelecida a quarentena com a restrição das atividades de maneira a evitar a possível contami-

nação ou propagação do coronavírus, no período de 24 de março até 07 de abril. A Arquidiocese, em 24 de março, publicou o decreto: “Providências em tempo de Covid-19” onde estabeleceu orientações para o funcionamento e suspensão das atividades ao público da Cúria Metropolitana, Câmara Eclesiástica e Secretarias Paroquiais, entre outras determinações como a possibilidade do trabalho na modalidade “home office” e atenção aos colaboradores inclusos no grupo de risco (pessoas acima de 60 anos, diabéticos, hipertensos, insuficiência renal crônica, doenças respiratórias crônicas e doença cardiovascular).

Em resumo as medidas tomadas pela Arquidiocese no âmbito eclesial foram: suspensão das missas feriais e dominicais públicas (os Padres deverão celebrar Missas não com o povo, mas pelo povo), e na medida do possível, transmitidas pelas redes sociais; dispensa dos fiéis do preceito da missa dominical; adiamento da Missa Crismal; suspensão das celebrações públicas dos sacramentos; cancelamento da iniciativa 24 Horas para o Senhor; suspensão das celebrações públicas da Semana Santa; e a cessação das reuniões e encontros.

Nas páginas 6 a 16 trazemos a publicação cronológica dos decretos.

Decreto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

Publicado em 27.02.2020



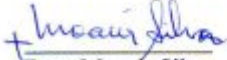
DOM MOACIR SILVA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

DECRETO

A Arquidiocese de Ribeirão Preto, preocupada com a proliferação do Coronavírus, que já fez tantas vítimas, não só na China, mas também em outros países, inclusive um caso já comprovado no Brasil, além de suspeitas em nossa região, e considerando a Campanha da Fraternidade, que nos convoca para ter cuidado com a vida, dom e compromisso; e considerando também que todos têm a responsabilidade de evitar situações e circunstâncias que facilitem a transmissão do vírus, **determino**, para a Arquidiocese de Ribeirão Preto:

- que, nas celebrações, **sejam omitidos** o abraço da paz bem como o costume de rezar o Pai-Nosso de mãos dadas;
- que a Sagrada Comunhão seja distribuída aos fiéis **somente** sob a espécie de pão e na mão.

Ribeirão Preto, 27 de fevereiro de 2020.


Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Decreto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

Publicado em 14.03.2020

A todos os homens e mulheres de boa vontade da Arquidiocese de Ribeirão Preto

Estamos acompanhando o agravamento da situação do Coronavírus, no Brasil e no Estado de São Paulo. Precisamos seguir as orientações das autoridades sanitárias, como bem recordou ontem a CNBB.

Reiteramos a aplicação do nosso Decreto de 27 de fevereiro de 2020: sejam omitidos o abraço da paz bem como o costume de rezar o Pai Nosso de mãos dadas; a Sagrada Comunhão seja distribuída aos fiéis somente sob a espécie do pão e na mão.

As igrejas devem permanecer abertas, limpas e bem ventiladas, para as celebrações e atividades religiosas. Nas Paróquias onde o número de fiéis seja grande nas celebrações da Santa Missa, enquanto possível, aumente-se o número destas celebrações, para se evitar a grande concentração de pessoas.

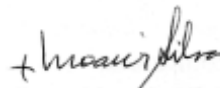
Os idosos e fiéis que fazem parte do grupo de risco para desenvolver formas graves da doença, podem acompanhar as celebrações da liturgia em suas casas, através dos meios de comunicação, até que seja superada a pandemia.

Os mutirões de confissões ficam suspensos; porém, os padres deverão reforçar, isto é, aumentar o atendimento das confissões nas paróquias.

As 24 Horas para o Senhor, neste ano, terá início com a Missa de Abertura, e será somente de adoração e de oração; oração, de modo especial, pelo mundo que enfrenta a pandemia do Coronavírus.

Esperamos que essas medidas não nos causem pânico, nem tampouco nos impeçam de viver a nossa Fé, junto de nossas comunidades, casas onde o Evangelho e a Eucaristia nos fortalecem a cada momento.

Ribeirão Preto, 14 de março de 2020



Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Decreto
Arquidiocese de Ribeirão Preto
Publicado em 15.03.2020

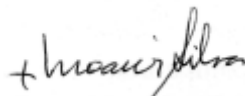
A todos os homens e mulheres de boa vontade da
Arquidiocese de Ribeirão Preto

Ampliando as orientações de 14/03/2020, seguem mais estas:

Sempre atento às orientações das autoridades competentes, determino:

- os encontros catequéticos sejam suspensos até a Páscoa.
- reuniões pastorais e encontros com mais de 100 pessoas sejam suspensos até a Páscoa.

Ribeirão Preto, 15 de março de 2020



Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Decreto

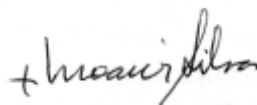
**Arquidiocese de Ribeirão Preto
Publicado em 17.03.2020**

Considerando o direito e a necessidade dos fiéis em celebrar o Sacramento da Penitência.

Considerando os riscos de transmissão e contaminação do coronavírus (covid 19) no atendimento individual das confissões.

Considerando o disposto na Legislação Complementar ao Código de Direito Canônico Para o Brasil sobre a Absolvição Geral (cân. 961), por este Decreto concedo a todos os padres a faculdade de utilizar o RITO PARA A RECONCILIAÇÃO DE VÁRIOS PENITENTES COM CONFISSÃO E ABSOLVIÇÃO GERAL (Capítulo III do Ritual de Penitência, p. 77). Determino que na semana entre o 4º e 5º Domingo da Quaresma sejam programadas as celebrações, levando em conta os horários mais favoráveis para os fiéis.

Ribeirão Preto, 17 de março de 2020.



**Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano**

Decreto

**Arquidiocese de Ribeirão Preto
Publicado em 18.03.2020**

NOVAS MEDIDAS

Considerando a necessidade de preservar, defender e cuidar da vida, dom e compromisso; bem como a necessidade de nos colocarmos em estado de atenção diante da proliferação do novo coronavírus (COVID 19), amplio as medidas tomadas anteriormente em nossa Arquidiocese:

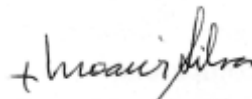
- Está suspensa as 24 Horas para o Senhor. Onde não é possível a realização das 24 Horas para o Senhor, o convite do Papa é que os fiéis vivam este momento na oração pessoal, por exemplo, meditando e rezando diante do Crucifixo.

- As reuniões e encontros pastorais estão suspensos até que se mande o contrário.

- Suprima-se as Procissões do Domingo de Ramos e da Sexta-Feira Santa.

- A Missa da Unidade, Quinta-feira Santa, será celebrada apenas por clérigos e seminaristas.

Ribeirão Preto, 18 de março de 2020.



Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Decreto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

Publicado em 19.03.2020



DOM MOACIR SILVA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

DECRETO

Considerando que o Bispo Diocesano, de acordo o cân. 87, §1, do Código de Direito Canônico, pode dispensar os fiéis do cumprimento das leis disciplinares em seu território;

Considerando a necessidade de preservar, defender e cuidar da vida, dom e compromisso; bem como a necessidade de nos colocarmos em estado de atenção diante da proliferação do novo coronavírus (COVID-19); pelo presente **DECRETO**:

1. Está suspensa a celebração pública de **Missas feriais e dominicais**. Estou dispensando os fiéis do preceito da Missa dominical (cf. cân. 87, §1). Os Padres deverão celebrar Missas não com o povo, mas pelo povo. Na medida do possível, estas celebrações sejam transmitidas **ao vivo** pelas mídias sociais favorecendo a comunhão espiritual dos fiéis.
2. A mesma suspensão aplica-se a todas as outras celebrações públicas dos Sacramentos.
3. Está suspensa a iniciativa **“24 horas para o Senhor”**. O convite do Papa é que os fiéis vivam este momento na oração pessoal, por exemplo, meditando e rezando diante do Crucifixo.
4. Todas as celebrações públicas da **Semana Santa** estão suspensas, porém, os Padres deverão celebrar todos os Ritos privadamente e, sendo possível, com transmissão **ao vivo** pelas mídias sociais.

Decreto

5. A **Missa Crismal**, na Quinta-feira Santa, será celebrada apenas por clérigos e seminaristas, às 9h, na Capela Central do Seminário Maria Imaculada, em Brodowski.
6. As reuniões, encontros de catequese e pastorais estão suspensos até mandarmos o contrário.
7. Assim como os demais fiéis, **os idosos e enfermos**, deverão acompanhar as celebrações pelos meios de comunicação e realizarem a comunhão espiritual.
8. Por fim, determino ainda que as Igrejas devam permanecer abertas, conforme o costume, limpas e bem ventiladas, *“pois nesta hora o povo precisa receber o conforto e a assistência religiosa”* (Papa Francisco).

Espero que essas medidas **não causem pânico**, nem tampouco impeçam de viver a Fé e a confiança no Senhor da Vida.

Este Decreto entra em vigor a partir de sua publicação.

Ribeirão Preto, 19 de março de 2020.
Solenidade de São José


Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Do que dou fé,


Pe. Samuel Matias
Chanceler do Arcebispado

Decreto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

Publicado em 24.03.2020

PROVIDÊNCIAS EM TEMPO DE COVID-19

Em conformidade com o decreto Nº 64.881, de 22 de março de 2020, sobre a quarentena no Estado de São Paulo, no contexto da pandemia do COVID-19 (Novo Coronavírus) em vigor de 24 de março à 07 de abril, e que consiste na restrição das atividades de maneira a evitar a possível contaminação ou propagação do coronavírus e em conformidade com o decreto Nº 076, de 23 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública no município de Ribeirão Preto, a Arquidiocese de Ribeirão Preto, na pessoa do seu Arcebispo Metropolitano, Dom Moacir Silva, declara e determina as seguintes providências:

1 – A suspensão ao atendimento na forma presencial ao público dos serviços prestados pela Cúria Metropolitana, Câmara Eclesiástica e Secretarias Paroquiais, ressalvadas atividades internas.

2 – Viabilizar, segundo as possibilidades e natureza de cada função, que todos os colaboradores prestem seus serviços na modalidade a distância “home office”, ficando dispensado o registro da alteração contratual em CTPS, o que será convencionado entre empregador e colaborador por escrito, nos termos das Leis, Medidas Provisórias e Decretos em vigor, por meio de aditivo de contrato.

3 – Caso não seja possível a prestação dos serviços a distância, sugere-se que seja proporcionado aos colaboradores o serviço presencial relativizado ou reduzido, em horários e dias acordados entre as partes, afim de que somente os serviços essenciais (pagamentos, alimentação e limpeza) sejam garantidos.

4 – Aos colaboradores que fazem parte do grupo de risco (pessoas acima de 60 anos, diabéticos, hipertensos, insuficiência renal crônica, doenças respiratórias crônicas e doença cardiovascular) e que não tenham condições de prestar seus serviços na modalidade a distância “home office”, podem ser concedidas outras medidas cabíveis e legais descritas no anexo “Relações de Trabalho - Pandemia Coronavírus”.

As dúvidas devem ser encaminhadas por e-mail ao Departamento Pessoal (rh@arquidioceserp.org.br).

Devido ao momento de instabilidade que estamos vivendo, temos consciência de que estas providências poderão ser modificadas de acordo com novos decretos das autoridades competentes.

Ribeirão Preto, 24 de março de 2020.


Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Decreto

Arquidiocese de Ribeirão Preto
Publicado em 24.03.2020

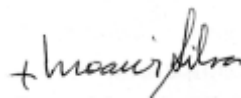
COMUNICADO AOS CLÉRIGOS E SEMINARISTAS

Tendo presente as orientações das autoridades competentes, especialmente os decretos de estado de calamidade pública nas diversas esferas, determinando a restrição de atividades para evitar a possível contaminação e propagação do coronavírus; tendo presente também o disposto no Decreto: em tempo de Covid-19, de 19 de março de 2020 da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, Prot. n. 153/20: “A Missa Crismal. Avaliando o caso concreto nos diversos países, o Bispo tem a faculdade de a adiar para data posterior”, pelas presentes letras comunico aos padres, diáconos e seminaristas que a Missa Crismal marcada para as 9h, na Quinta-Feira Santa, na Capela Central do Seminário Maria Imaculada (Decreto de 19/03/20) será adiada para um momento que seja possível reunir o presbitério, sem risco.

Enquanto isso, os santos Óleos abençoados e consagrados na Missa Crismal do ano passado podem ser usados para a administração dos sacramentos.

Lembro também as paróquias que ainda não entregaram os vidrinhos para os Santos Óleos, deixem para entregá-los quando for marcada a Missa Crismal, uma vez que a Cúria e o Centro de Pastoral estão fechados (Providências de 24/03/20).

Ribeirão Preto, 24 de março de 2020.



Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Comunicado

Arquidiocese de Ribeirão Preto

Publicado em 03.04.2020



DOM MOACIR SILVA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

INICIATIVA: **“O Ressuscitado visita o seu povo”**

Neste tempo de suspensão das celebrações públicas da Eucaristia e da impossibilidade da Comunhão Eucarística, propomos para nossa Arquidiocese, no Domingo de Páscoa, a visita do Ressuscitado ao seu povo. “O próprio Jesus aproximou-se e pôs-se a caminhar com eles” (Lc 24, 15b).

A iniciativa, intitulada “O Ressuscitado visita o seu povo” consiste no anúncio da alegria do Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor, neste ano a 12 de abril. Propomos a cada sacerdote que, após a celebração da Santa Missa, Jesus Eucarístico seja levado, em carro aberto, pelas ruas de sua comunidade paroquial.

Para a realização desta iniciativa, algumas orientações devem ser observadas:

- Após a bênção solene da Santa Missa (Vigília Pascal e Dia de Páscoa, pág. 522 do Missal Romano) o Santíssimo Sacramento seja exposto no ostensório, dando-se início a este momento.
- este deve ser um momento de oração, espiritualidade e serviço silencioso na presença de Jesus Eucarístico;
- o carro que vai levar o sacerdote com o Santíssimo exposto deve ser sobriamente ornamentado, evitando-se o uso de bexigas e o excesso de tecidos e flores;
- seja acompanhado com cantos eucarísticos e pascais, sem os integrantes da equipe de canto. As músicas estejam gravadas em pen drive ou CD; a manifestação da alegria pelo encontro com o Senhor se dará apenas com os cantos, sem outras fórmulas de orações e louvores;
- não sejam usados fogos de artifícios;

Decreto

- o trajeto, sem pausas, deve percorrer o quanto possível, todo o território paroquial; seja previamente comunicado ao povo, inicie-se e termine na Igreja Paroquial, com a reposição do Santíssimo Sacramento;
- o povo seja orientado a manifestar sua alegria e confiança no Senhor Ressuscitado preparando, onde possível, um pequeno altar na frente de sua residência, estabelecimento comercial, janela ou sacada de seu apartamento;
- durante o trajeto, não sejam dadas bênçãos com o Santíssimo Sacramento.

“Este é o dia que o Senhor fez para nós; alegremo-nos e nele exultemos. Aleluia” (Liturgia das Horas).

Ribeirão Preto, 3 de abril de 2020.

+ *Moacir Silva*
Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Oração Jubilar Jubileu de Diamante do Seminário Maria Imaculada

Ó Maria Imaculada, Mãe das Divinas Vocações, nós vos agradecemos pela intercessão e presença materna, que cuida e protege, há 75 anos nossas vocações.

Agradecemos ainda pelo vosso “sim” do qual nos veio o vosso Filho Jesus Cristo, Bom Pastor, de quem somos discípulos missionários, homens de Deus a evangelizar.

Ensinai-vos a viver esse tempo, em nossa pequena Nazaré, como tempo de graça e de bênção. Rogai a Deus que o vosso jardim possa cada vez mais germinar; voltai a nós o vosso olhar para que nessa grande sementeira, os ramos possam sempre frutificar.

Confiamo-nos sob a vossa proteção e de vosso esposo São José.

O Jubileu de Brillhante de nosso Seminário vos coroe novamente com as doze estrelas, em sinal de nossa filial gratidão.

Tudo isso vos pedimos confiantes na vossa intercessão junto a Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão, Senhor do Tempo e da História. Amém!

Tempos de esperança e solidariedade



Tudo posso naquele me fortalece!
(Fp 4,13.)

1. Diante do complexo quadro gerado pela pandemia do coronavírus, a CNBB manifesta sua palavra de esperança e de solidariedade. As indicações práticas estão sendo emitidas em cada diocese, considerando e respeitando a realidade. Recomendamos atenção e consideração irrestrita às orientações dos especialistas de saúde e autoridades competentes. As indicações sobre o modo como celebrar a fé cabem aos bispos em cada

diocese. Todas as normas visam à proteção das pessoas, buscando evitar a contaminação e preservar a vida.

2. Os cuidados com higienização pessoal e do ambiente, bem como o evitar aglomerações, são regras que precisam ser seguidas por todos, com irrestrita atenção e cuidados, a partir da própria consciência, regida pelo bom senso e pela fraternidade.

3. Por isso, é importante que essas orientações sejam acolhidas como uma contribuição em vista do bem de

todos. Elas requerem ser acompanhadas de muita oração elevando nossos corações ao Deus da Vida, no acolhimento de sua Palavra e por uma vivência de renúncias neste tempo quaresmal. Em momentos difíceis e delicados como este, mais fortes devem ser nossa fé, esperança e união.

4. Algumas restrições mexem com o nosso jeito de conviver e celebrar, pois somos um povo que traz em si o desejo de sempre estar juntos, tanto nos momentos alegres quanto tristes. Conscientes de que as restrições ao convívio não durarão para sempre, aprendamos, a valorizar a fraternidade. Aproveitemos para pensar nos inúmeros outros modos em que a vida de pessoas, povos e do planeta vem sendo agredida. Tornemo-nos ainda mais desejosos de, passada a pandemia, podermos estar juntos, celebrando a vida, a saúde, a concórdia e a paz.

5. Não tenhamos manifestar a solidariedade e a esperança. Superemos a indiferença. Façamos isso, porém, de modo prudente e em consonância com as orientações sanitárias. São muitos os recursos tecnológicos ao nosso dispor atualmente. Eles podem ajudar a suprir a distância física nesse período de cautela.

6. Tenhamos igual firmeza para discernir informações, desconsiderando notícias falsas, que se alastram

com facilidade. Seu desejo é o de nos enfraquecer e abater. Não hesitemos, portanto, em buscar sempre a verdade das informações. Evitemos que o medo nos torne mais vulneráveis. Deus nunca nos abandona e, nos momentos mais difíceis, nós o podemos sentir ainda mais próximo em seu amor e sua paz.

7. Por fim, fazendo cada um a sua parte nessa grande empreitada, que é de todos, não deixemos de rezar pelo mundo inteiro, em especial pelas vítimas e pelos profissionais que incansavelmente trabalham por uma solução. Sejam disciplinados, obedeçamos às orientações e decisões para nosso bem, e não nos falte o discernimento sábio para cancelamentos e orientações que preservem a vida como compromisso com nosso dom mais precioso.

Brasília-DF, 14 de março de 2020

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo de Belo Horizonte-MG
Presidente da CNBB

Dom Mário Antônio da Silva
Bispo de Roraima-RR
2º Vice-Presidente

Dom Jaime Spengler
Arcebispo de Porto Alegre-RS
1º Vice-Presidente

Dom Joel Portella Amado
Bispo auxiliar do Rio de Janeiro- RJ
Secretário-Geral da CNBB

Transmissões paroquiais das missas ao vivo e momentos de oração

A Arquidiocese de Ribeirão Preto seguindo as orientações do Decreto do Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva (19.03.2020), em atenção as medidas de prevenção diante da proliferação do novo coronavírus, que suspendeu temporariamente a celebração pública das Missas semanais e dominicais (os Padres deverão celebrar

Missas não com o povo, mas pelo povo), e concedeu dispensa dos fiéis do preceito da Missa dominical, conforme citação do decreto: “Está suspensa a celebração pública de Missas ferias e dominicais. Estou dispensando os fiéis do preceito da Missa dominical (cf. cân. 87, §1). Os Padres deverão celebrar Missas não com o povo, mas pelo povo. Na medida do possível, estas celebrações sejam transmitidas ao vivo pelas mídias sociais favorecendo a comunhão espiritual dos fiéis. A mesma suspensão aplica-se a todas as outras celebrações públicas dos Sacramentos”.

Missas - As missas continuam a ser celebradas pelos Padres sem a presença do povo, na intenção pelo povo. As Equipes Paroquiais da Pastoral da Comunicação ou responsáveis pelas redes sociais



das paróquias, na medida do possível, têm realizado um belo trabalho no esforço e dedicação de transmitir as missas e outros momentos de oração (Terço, Liturgia das Horas etc), por intermédio das plataformas digitais: Facebook, Youtube, Instagram, Rádios Digitais, Rádios Comunitárias ou Educativas. Com isso os fiéis acompanham as missas ao vivo pelas mídias sociais das paróquias ou meios de comunicação de inspiração católica favorecendo a comunhão espiritual principalmente para os idosos e enfermos que se inserem nos grupos de risco.

Pascom - O Portal Pascom Brasil traz artigos e diversas formações com orientações a respeito dos cuidados nas transmissões on-line. Vale a pena conferir:

<https://pascombrasil.org.br/>

Missa da Quarta-feira de Cinzas na Catedral Metropolitana

Na Quarta-feira de Cinzas, 26 de fevereiro de 2020, o arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva, presidiu na Catedral Metropolitana de São Sebastião, em Ribeirão Preto, a Missa com o rito da bênção e a imposição das cinzas, dando início ao Tempo Quaresmal. Na ocasião estiveram presentes os reitores e seminaristas do Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor (Ribeirão Preto) e Seminário Maria Imaculada (Brodowski), este último acolhe os seminaristas da diocese de Ituiutaba (MG) e Arquidiocese de Ribeirão Preto. Concelebraram os padres: Francisco Jaber Zanardo Moussa (pároco); Igor Fernando Aparecido Madalosso de Lima; Marcus Vinícius Miranda (Reitor do Propedêutico); Antônio Élcio de Souza (Pítico), reitor do Seminário Maria Imaculada e Mestre de Celebrações do Sólido; e serviram nas funções litúrgicas os diáconos Adilson Heráclito Gerbi, João Paulo Tarlá Júnior e Áureo João Nunes Ribeiro.

Homilia - Na introdução da homilia, o arcebispo Dom Moacir, convidou os fiéis a fazer a experiência do período quaresmal como tempo de preparação para a Páscoa. “Estamos iniciando o Tempo da Quaresma. Um tempo propício para nos prepararmos para celebrar, de coração



Foto: Arquivo - PascomRP

renovado, o grande Mistério da morte e ressurreição de Jesus, cerne da vida cristã pessoal e comunitária. Com a mente e o coração, devemos voltar continuamente a este Mistério. Com efeito, o mesmo não cessa de crescer em nós na medida em que nos deixarmos envolver pelo seu dinamismo espiritual e aderirmos a ele com uma resposta livre e generosa, explicou o arcebispo.

Dom Moacir também fez referência a espiritualidade do tempo quaresmal. “A espiritualidade quaresmal é caracterizada por uma atenta e prolongada escuta da Palavra de Deus. Ela ilumina a vida e chama para a conversão, infundindo em nós a confiança na misericórdia de Deus. Hoje disse Papa Francisco: ‘A Quaresma é o tempo propício para abrir espaço à Palavra de Deus. É o tempo para desligar a televisão e abrir a Bíblia. É o tempo para se desligar do telefone celular e se conectar com o Evangelho. É o tempo de renunciar a palavras inúteis, conversinhas, fofocas, mexericos e se aproximar

do Senhor. É o tempo de se dedicar a uma ecologia saudável do coração, fazer uma limpeza nele. Vivemos num ambiente poluído por muita violência verbal, por muitas palavras ofensivas e nocivas, que a rede amplifica’, salientou o arcebispo.

Evangelho - Ao meditar na homilia o texto do Evangelho, o arcebispo, orientou os fiéis a assumir as obras de justiça. “No Evangelho, somos convidados por Jesus Cristo a assumir, com fidelidade, as obras de justiça para com o outro, por meio da esmola (caridade, partilha dos bens); assumir as obras de justiça para com Deus por meio da oração; assumir as obras de justiça para consigo mesmo por meio do jejum. Através dessas três obras de piedade da época de Jesus, São Mateus mostra a oposição entre a prática de Jesus e a prática dos fariseus e escribas. Enquanto para escribas e fariseus tais práticas são a expressão da observância da Lei em vista de uma recompensa, mesmo que não corresponda a uma atitude interior, para Jesus estas três práticas simbolizam fidelidade a Deus. A prática de Jesus deve ser a nossa prática no dia a dia”, disse dom Moacir.

Campanha da Fraternidade - Ainda na homilia, Dom Moacir, recordou a abertura da Campanha da Fraternidade. “Hoje com toda a Igreja no Brasil estamos abrindo a CF 2020 que tem como tema ‘Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso’ e como lema: ‘Viu, sentiu compaixão e cuidou dele’ (Lc 10, 33-34). O objetivo geral é ‘Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como Dom e Compromisso, que se traduz em relação de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na

sociedade e no planeta, nossa Casa Comum (Texto-base, 25)”, frisou o arcebispo.

Ritual das Cinzas - E, ao terminar a homilia, Dom Moacir sinalizou aos fiéis a importância do gesto da imposição das cinzas. “Com a celebração da Quarta-feira de Cinzas, meus irmãos e minhas irmãs a Igreja inicia o ciclo pascal que tem como tempo preparatório a Quaresma. Somos convidados a entrar na dinâmica pascal de passagem da morte para a vida, das trevas para a luz, do egoísmo e do pecado para a vitória da ressurreição. Por isso, pedimos na primeira oração desta missa para que a penitência quaresmal nos fortaleça contra o espírito do mal. Através do gesto ritual de imposição das cinzas, que vamos realizar, reconhecemos nossa fragilidade, nossa condição de pecadores, mas também nossa disposição de caminhar para o dia maior da ressurreição, vivendo a misericórdia de Deus, à semelhança do Cristo obediente, morto e ressuscitado”, concluiu o arcebispo.

Seminaristas - Antes da bênção final, os reitores dos seminários arquidiocesanos fizeram a apresentação dos seminaristas das casas formativas: Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor (Ribeirão Preto) e Seminário Maria Imaculada (Brodowski). A Arquidiocese de Ribeirão Preto conta neste ano de 2020 com 8 seminaristas no Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor, em Ribeirão Preto; e 18 seminaristas no Seminário Maria Imaculada, sendo 12 no curso de filosofia e 6 no curso de teologia. A Diocese de Ituiutaba conta com 13 seminaristas, sendo 9 no curso de filosofia e 3 no curso de teologia.

Seminário Maria Imaculada celebra 75 anos de história

Há 75 anos era fundado na cidade de Ribeirão Preto o Seminário Maria Imaculada, mais especificamente em 19 de março de 1945. Depois, em 12 de dezembro de 1961, o sonho de Dom Luís do Amaral Mousinho tornou-se realidade com a inauguração da casa de formação em Brodowski. Em 1972 foi

desativado e, depois, em 1984, reaberto. Uma trajetória rica de fatos, dificuldades, alegrias, com a passagem de ao menos 1,5 mil alunos, muitos destes ordenados sacerdotes, outros, após o discernimento vocacional deixaram a casa formativa e seguiram sua trajetória de vida em outras searas.

No dia 14 de março, na Capela Central do Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, o arcebispo Dom Moacir Silva presidiu a concelebração Eucarística em ação de graças pelos 75 anos do Seminário Arquidiocesano Maria Imaculada. Concelebraram os bispos diocesanos: Dom Eduardo Pinheiro da Silva, SDB, da diocese de Jaboticabal; Dom Antônio Emídio Vilar, SDB, da diocese de São João da Boa Vista; Dom Irineu Andreassa, OFM, da diocese de Ituiutaba (MG); Dom Valdir Mamede, bispo da diocese de Catanduva; e Dom José Geraldo Oliveira do Valle, CSS, bispo emérito da diocese de Guaxupé



Foto: Arquivo - PascomRP

(MG); padres da arquidiocese de Ribeirão Preto, de outras dioceses e de congregação religiosa; além da presença dos diáconos permanentes; seminaristas residentes na casa formativa das dioceses de Ribeirão Preto, Ituiutaba, Jaboticabal e São João da Boa Vista, e representantes de pastorais, movimentos, serviços arquidiocesanos, familiares dos seminaristas e funcionários da casa formativa.

Recordação da Vida - A recordação da vida fez memória da trajetória histórica do Seminário Maria Imaculada. Começou com a lembrança dos precursores da implantação do seminário, o primeiro bispo diocesano, Dom Alberto José Gonçalves, e depois, Dom Manuel da Silveira D'Elboux, que tiveram seus quadros entronizados. Na sequência adentraram, primeiro, os ramos de café, e depois os lírios azuis, simbolizando a região de Ribeirão Preto como a terra do café e um jardim onde as flores exalam o perfume da história. Depois, a lembrança

de Dom Mousinho idealizador do seminário em Brodowski, com a entronização de sua imagem e de sementes simbolizando a pedra fundamental da casa. Na continuidade foi apresentada a relíquia do Beato Padre Donizetti (Tambaú), e finalizando a recordação da vida e apresentação do novo brasão do Seminário louvando toda a caminhada e a sua continuação: “De esperança em esperança, hoje com alegria celebramos o nosso jubileu de brilhante, são 75 anos, que no hoje de nossa história se fazem sementes”.

Hino e Brasão - Na celebração dos 75 anos houve a apresentação do “Hino Jubilar dos 75 anos” cantado na procissão de entrada da missa. O hino tem a autoria dos seminaristas João Vítor Oliveira e Leonardo Silva. É composto por quatro estrofes e o refrão que expressa a seguinte melodia: “No teu jardim, Ó Imaculada, O Bom Pastor é que vem semear. Roga a Deus. Que os ramos possam sempre frutificar: ‘Homens de Deus para Evangelizar’, ‘Homens de Deus para Evangelizar’”. Para as comemorações do jubileu um brasão foi criado e traz em seu memorial descritivo o predomínio das cores azul (Virgem Maria) e vermelho (São Sebastião – padroeiro da arquidiocese) e os seguintes símbolos: lua, coroa de doze estrelas, o monograma “AM”, os cursos d’água, a terra, as sete sementes, o cajado, a concha, a cruz e os listéis.

Homilia - O arcebispo Dom Moacir Silva, na homilia, fez referência ao seminário como casa de formação e dom da graça divina. “Estamos reunidos em torno do altar do Senhor, rendendo graças pelos 75 anos de nosso Seminário Maria Imaculada. Quantas pessoas passaram por esta instituição e, que hoje

servem a Igreja como bispos, padres e leigos comprometidos com o Reino de Deus. 75 anos a serviço da vocação sacerdotal. Temos consciência de que o que está na origem da vocação sacerdotal é um dom da graça divina, que se concretiza também na ordenação sacramental. Tal dom se exprime no tempo pela mediação da Igreja, que chama e envia em nome de Deus. Correlativamente, a resposta pessoal se desenvolve em um processo que se inicia com o conhecimento do dom recebido, e amadurece gradualmente com a ajuda da espiritualidade sacerdotal, até configurar-se através de uma forma estável de vida, com um conjunto de deveres e de direitos, e uma missão específica assumida pelo ordenando. Eis a razão de ser do Seminário”, disse o arcebispo.

Mensagem - O reitor do Seminário Maria Imaculada, padre Antônio Elcio de Souza (Pitico), recordou na mensagem de agradecimento o empenho dos bispos diocesanos, do arcebispo Dom Moacir, das comunidades paroquiais, do clero, dos movimentos e pastorais que sempre colaboraram para a manutenção do seminário, e dos seminaristas, de ontem e de hoje, pelo “sim” que deram para viver a etapa do discernimento vocacional, e terminou louvando o jubileu de diamante: “Entramos hoje na celebração do Jubileu de Brilhante do Seminário Maria Imaculada iniciado em 1945, pois sem essa história, não teríamos este Jubileu. Alguns de nós aqui, acompanham essa história desde os primórdios, muitos de nós entramos nessa história, celebramos os 50 anos e agora os 75 anos, aqueles que passaram pelo seminário tem detalhes dessa história, mas todos nós aqui reunidos, somos protagonistas!”

Gratidão a Deus pelos 75 anos de história do Seminário Maria Imaculada

Em dezembro de 1944, o Boletim Diocesano de Ribeirão Preto noticiou: “Na primeira quinzena de fevereiro próximo a Diocese de Ribeirão Preto terá o prazer de registrar entre as suas grandes e múltiplas realizações a abertura de seu Seminário Diocesano”, foi com essa alegria e reconhecimento de todos os esforços necessários que nasceu nosso Seminário há 75 anos atrás em Ribeirão Preto. Depois, a construção dessa casa em Brodowski para acolher o Seminário Maria Imaculada, caminhando para os 60 anos de sua abertura em 1961.

Hoje, 14 de março, nos encontramos para render graças por esse sonho e desejo desde o primeiro bispo, concretizado com o esforço de inúmeros presbíteros (alguns entre nós hoje) e uma multidão de fiéis que se esforçaram sem medida para manter nosso seminário e toda essa obra segue nos dias de hoje. Assim, a nossa gratidão e louvor a Deus é também por todas as nossas comunidades que colaboram na manutenção dessa casa e apóiam as reformas necessárias. Um sonho que não termina em uma realidade que nos desafia! Nos chama a apresentar as razões de nossa fé.



Foto: Arquivo - PascomRP

Podemos nos encontrar e olharmos as gerações que se sucedem, nos dá esperança e certeza, de que o Seminário é sementeira!

Que Deus não nos abandona, sempre atento às necessidades de seu povo e é providente!

Que essa celebração foi preparada com carinho e empenho por nossos seminaristas;

Que a nossa comunhão em poder nessa celebração dos 75 anos contar com outras dioceses: Jaboticabal, São João da Boa Vista e Ituiutaba que aqui residem e os que estudam em nossas dependências, no CEARP: Franca, os irmãos canossianos e comunidades.

Que os nossos sentimentos de gratidão e alegria por escrevermos essa página da história, todos que realizaram a formação inicial nesta casa, os que a

pouco deixaram a casa e os que celebram seus jubileus de ordenação, os ex-alunos que não perderam os vínculos com essa casa de formação e de vida e todo o povo de Deus aqui representado nessa assembleia seja um grande louvor a Deus e uma bênção para toda Igreja aqui reunida.

Celebrar o Jubileu de Diamante

Entramos hoje na celebração do Jubileu de Brilhante do Seminário Maria Imaculada iniciado em 1945, pois sem essa história, não teríamos este Jubileu. Alguns de nós aqui, acompanham essa história desde os primórdios, muitos de nós entramos nessa história, celebramos os 50 anos e agora os 75 anos, aqueles que passaram pelo seminário tem detalhes dessa história, mas todos nós aqui reunidos, somos protagonistas!

Ó Deus de Amor infinito, Deus Pai, Filho e Espírito Santo! Que não deixa de chamar, em todo o tempo, operários para sua vinha. Recebei nossa ação de graças e nosso louvor!

Nossa gratidão:

A Vocês, de nossas comunidades, movimentos, que nos sustentam nas doações materiais e espirituais;

Ao clero, na acolhida, no testemunho, na presença: nas pastorais, na equipe de formação e nas necessidades do seminário;

Aos nossos bispos, responsáveis primeiros da formação, no zelo e cuidado de pastor, com os futuros pastores da Igreja. A Dom Moacir, nosso Arcebispo, nosso agradecimento pelo esforço em favor dessa casa, apoiando as reformas e os investimentos materiais e humanos necessário para a formar bem!

Aos nossos seminaristas! Sem vocês

essa história não seria jubilar! Aos de ontem a nossa gratidão! Aos de agora o nosso apoio e incentivo, nosso obrigado pelo “sim” de vocês, e aos de amanhã, a nossa esperança!

A todos que colaboram para manter essa casa de formação, esse canteiro de vocações! As colaborações últimas na reforma e para a realização do início de nosso Jubileu, nossa oração! Muito Obrigado a todos!

E sigam nos acompanhando na página da internet no “Lançando redes” até a solenidade da Imaculada, quando estaremos encerrando essa festa e recordando os 65 anos do lançamento da pedra fundamental em Brodowski e 60 anos dessa casa!

Que a Virgem Imaculada e São José, interceda por todos! E Deus os abençoe!

Padre Antônio Élcio de Souza

Reitor do Seminário Maria Imaculada



42ª Assembleia Estadual do Serviço de Animação Vocacional e Pastoral Vocacional



SAV/PV - RP

Entre os dias 06 a 08 de março aconteceu no Seminário Santo Antônio, em São Pedro (SP), a 42ª Assembleia do Serviço de Animação Vocacional e Pastoral Vocacional (SAV/PV) do Regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que tem como bispo referencial Dom Moacir Silva, Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto, e Presidente da Comissão para Ministros Ordenados e a Vida Consagrada. A assembleia recebeu 89 representantes de 25 dioceses/arquidioceses do Regional Sul 1, abrangendo sete sub-regiões pastorais, e também participantes do SAV/CRB.

Na missa de abertura, na sexta-feira, o arcebispo Dom Moacir Silva salientou na homilia que “é preciso anunciadores da salvação, comunicadores do evangelho,

instrumentos da obra de conversão na vida das pessoas. Somos chamados a preparar pessoas para descobrir a vocação matrimonial, o ministério ordenado e a vida consagrada, para vivê-la intensamente”.

A 42ª Assembleia do SAV/PV procurou refletir os desafios para a Iniciação da Vida Cristã (IVC), tendo em vista o tema central amplamente discutido: “Itinerário da Vida Cristã e Projeto Pessoal de Vida” com a assessoria do Padre Valdecir Ferreira, da Diocese de Apucarana (PR), que acompanha o trabalho vocacional em sua Diocese. O assessor buscou apresentar um horizonte da Iniciação Cristã em tempos atuais e seus desafios, bem como os riscos e oportunidades para a evangelização. Diante desse cenário, padre Valdecir, destacou a necessidade de sermos

“reiniciados” em nosso itinerário de vida cristã, uma vez que a novidade proposta no Evangelho deve ser constantemente ressignificada em nossa caminhada de fé.

Nas atividades do sábado, 7, fomos conduzidos a reflexão sobre o tema central e para encerrar os trabalhos da assessoria do padre Valdecir, os participantes da 42ª Assembleia tiveram contato com um modelo de “Projeto Pessoal de Vida” como proposta de caminho ao Sentido da Vida, que refletiu a respeito da pessoa humana, nas suas dimensões, salientando que muito mais do que ter uma vocação, nós Somos uma Vocação, por isso, refletimos sobre as buscas do ser humano, traçando um paralelo entre Sentido na Vida e Vocação, identificando os vazios existenciais para assim elaborar o “Projeto Pessoal de Vida”.

A 42ª Assembleia proporcionou rico momento de formação e aprendizado, oportunidade para colher os frutos do IV Congresso Vocacional do Brasil, realizado em setembro de 2019, sobretudo quando as diversas lideranças vocacionais das dioceses presentes partilharam as experiências vocacionais que realizaram ao longo do ano de 2019, quando por Sub-Região Pastoral apresentaram, com a inspiração: “Quem somos e o que fazemos”, em breves explicações, acerca de como anda o resgate da cultura vocacional nas Igrejas Particulares, bem como todos os trabalhos que permeiam o suscitar de novas vocações nas Comunidades.

No domingo, dia 8, as sub-regiões tiveram a oportunidade de reunirem-se para avaliar a 42ª Assembleia, bem como refletir as possíveis temáticas para a 43ª Assembleia do Serviço de Animação Vocacional e Pastoral Vocacional

(SAV/PV), agendada entre os dias 12 a 14 de março de 2021, na Casa de Encontros e Retiros, em São Pedro.

A Sub-Região RP1 com as representatividades das dioceses de Franca e São João da Boa Vista e da Arquidiocese de Ribeirão Preto, discutiram os desafios das Pastorais Vocacionais e do Serviço de Animação Vocacional, e definiram um encontro formativo no dia 30 de maio, na Diocese de São João da Boa Vista, para fazer ecoar o que fora trabalhado na presente Assembleia e, ainda, os desafios para a implantação do SAV/PV nas paróquias.

Colaboração: Sem. Vinícius Cestari



**É tempo
de
cuidar**

Clero estuda as Diretrizes Pastorais da Arquidiocese



Foto: Arquivo - PascomRP

Na Casa Dom Luis, em Brodowski, no dia 04 de março, foi realizada a Reunião Geral do Clero, presidida pelo arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva. A primeira reunião do ano contou com a participação de ao menos 120 padres e diáconos, e trouxe na pauta uma série de assuntos pastorais, entre eles, o estudo das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Ribeirão Preto (2019-2023), resultado da 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, realizada em 24 de novembro de 2019, comunicados pastorais e prestação de contas.

Palavra do Arcebispo

A reunião começou com a Oração da Hora Média, na capela, e depois a continuidade no auditório, onde o arcebispo Dom Moacir acolheu a todos, e fez uma breve reflexão referente ao exercício do ministério presbiteral tendo como ponto de partida as Diretrizes para a formação dos presbíteros da Igreja no

Brasil (Documento 110 da CNBB). “Este é um documento para os bispos, padres e seminaristas do Brasil. Este documento não exclusivamente para o seminário, porque se trata do dom da vocação presbiteral”, enfatizou o arcebispo. Após a reflexão, Dom Moacir pediu ao padre Luís Gustavo Tenan Benzi, coordenador arquidiocesano de pastoral, para dar prosseguimento as orientações gerais e aos temas da pauta da reunião. Na sequência o padre José Eduardo Previato Carmanham, secretário da reunião, procedeu a leitura da ata da última reunião, realizada em 28 de novembro de 2019, e após a leitura da ata o arcebispo agradeceu o padre José Eduardo pela colaboração como secretário nos últimos anos. A partir desta reunião assumiu a função de secretário o padre Gilberto Kasper.

Diretrizes

No prosseguimento da reunião, o padre Luis Gustavo Tenan Benzi, deu

início ao tema central da reunião com uma rápida apresentação dos trabalhos que estão sendo feitos a partir da publicação das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Ribeirão Preto (2019-2023), publicada em 12 de dezembro de 2019: a reunião do Secretariado Arquidiocesano de Pastoral, em 08 de fevereiro, com a presença dos referenciais dos quatro pilares: Pilar da Palavra, Pilar do Pão, Pilar da Caridade, Pilar da Ação Missionária e Comunidade Eclesial Missionária (CEM), foi o ponto de partida para o início da execução das diretrizes e a proposta de cada um dos pilares será primeiramente a elaboração de um projeto. Depois, em 15 de fevereiro, a reunião do Conselho Arquidiocesano de Pastoral, organizado em 10 comissões, e que retornou ao formato ampliado e conta com a participação de todos os coordenadores de pastorais, movimentos, serviços, além do Secretariado de Pastoral, dos Vigários e Leigos Forâneos, e que abordou na reunião os encaminhamentos práticos das diretrizes. “Estamos vivendo agora o momento de acolhida das diretrizes tanto nas paróquias, quanto no secretariado, para que possamos encaminhar a partir da elaboração dos projetos a vida pastoral de nossa arquidiocese”, explicou padre Gustavo.

Pilares e CEM

Terminada a exposição, padre Gustavo, convidou os referenciais dos pilares e da CEM, integrantes do Secretariado Arquidiocesano de Pastoral, para tecerem comentários a respeito dos desafios e de como está sendo elaborado a programação pastoral para contemplar os encaminhamentos práticos contidos nas diretrizes.

Pilar do Pão: O referencial do Pilar

do Pão é o padre Alessandro Daniel Tenan, que também é o coordenador da Comissão de Liturgia da Arquidiocese de Ribeirão Preto (Clarp), e conta com a colaboração do leigo referencial Luis Roberto Bimbati, da paróquia São Simão Apóstolo. Padre Alessandro informou que para o segundo semestre está agendado a Semana Arquidiocesana de Liturgia, de 15 a 18 de setembro, na paróquia Santa Luzia, em Ribeirão Preto, abrangendo os quatro encaminhamentos práticos contidos nas diretrizes. Na primeira noite será tratada a “Espiritualidade do Domingo”, e na sequência dos demais dias os temas: “Os ritos da missa”, “A Liturgia da Palavra” e “A Liturgia Eucarística”. “O Pilar do Pão tem o desejo de no próximo ano (2022) realizar encontros por foranias, no mesmo modelo dos encontros dos ministros (cinco encontros anuais reunindo duas foranias por encontro), com temas sobre a liturgia, o canto litúrgico e outros temas propostos nas diretrizes”, explicou padre Alessandro.

Pilar da Palavra: O Diácono Paulo César Nascimento, referencial deste pilar juntamente com o padre Marcelo Luiz Machado, destacou a preparação da IX Capacitação de Catequistas prevista para o último final de semana de março. Para o segundo semestre está programado a II Gincana Bíblica São Jerônimo com data e local a serem definidos. Ainda está sendo organizado o Encontro para Grupos de Leitura Orante da Palavra, e no campo da formação bíblica está sendo pensada uma plataforma digital, um projeto em estágio piloto, para disponibilizar subsídios, vídeos, cursos, no intuito de atingir principalmente as foranias do interior, e assim integrar um número maior de participantes, especialmente das foranias do interior, que foi um dos

pedidos feitos no processo de consulta da assembleia.

Pilar da Caridade: O Pilar Caridade conta com os trabalhos dos diáconos: Francisco Ferreira Alves Neto e Ricardo Rodrigues Nogueira. O Diácono Francisco explanou que o ponto de partida para elaboração de um projeto de ação do pilar consistirá, neste primeiro semestre, na realização do “Censo Social Arquidiocesano”, um levantamento de todas as ações sociais arquidiocesanas. Diácono Francisco citou a importância de contar com a colaboração dos párocos na indicação de um representante paroquial envolvido nas ações sociais ou de promoção humana para participar das atividades do pilar e a ajuda nas respostas ao censo social. O pilar tem dois trabalhos importantes a serem desenvolvidos no decorrer deste ano que é a Semana Social Arquidiocesana e a Jornada Mundial dos Pobres.

Pilar da Ação Missionária: O padre Marcus Vinícius de Miranda, referencial do pilar, juntamente com a leiga Elaine Moraes, estão na fase de reuniões e ampliação da equipe. Padre Marcus também assumiu a coordenação do Conselho Missionário Diocesano (Comidi) e define bem o principal desafio deste serviço: “Uma coisa que ficou muito clara, e não podemos perder de vista, é que a tomada de consciência que precisamos ser missionários começa por nós. Então precisamos desse apoio, dessa consciência a partir de nós para atingirmos todos”. Uma das primeiras ações que está sendo feita é o conhecimento da realidade paroquial, por intermédio de uma consulta às paróquias, para levantamento e cadastramento dos responsáveis dos Conselhos Missionários Paroquiais

(Comipas); e no mês missionário, de 18 a 24 de outubro, vamos ter a Semana Missionária Arquidiocesana.

Comunidades Eclesiais Missionárias (CEM): A CEM conta com o referencial padre Gabriel Balan Leme, que desenvolve este serviço com o leigo Marcelo Dentelo. Padre Gabriel relatou brevemente a experiência do serviço missionário na CEM iniciada em outubro do ano passado no Jardim Cristo Redentor, em Ribeirão Preto. “A experiência das Comunidades Eclesiais Missionárias ainda tem sido bem pequena, mas ao mesmo tempo muito profunda, porque ainda que nos falte toda estrutura, esse primeiro modelo de comunidade tem nos motivado como Igreja viva reunida. Num primeiro momento a nossa participação tem sido a proximidade do povo, as reuniões, celebrações, e ao mesmo tempo, enquanto membro do secretariado a ideia é que a nossa célula seja a única, mas que em muitos casos as paróquias possam pensar em situações aonde se criem futuramente comunidades eclesiais missionárias”, comentou padre Gabriel.

Comunicados Pastorais e Prestação de Contas

O coordenador de pastoral, padre Gustavo, conduziu a apresentação dos diversos comunicados pastorais encerrando as atividades do período da manhã. No período da tarde, o padre Pedro Luís Schiavinato, Ecônomo da Arquidiocese, fez a prestação de contas e orientações administrativas arquidiocesanas. Com a oração e a bênção do arcebispo a reunião foi encerrada.

Assembleia Geral Ordinária Eletiva da ADPARP

A Associação dos Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Ribeirão Preto (ADPARP), realizou no dia 13 de março, às 19h30, no Salão Dom Alberto, na Rua Prudente de Moraes, 409, em Ribeirão Preto, a Assembleia Geral Ordinária Eletiva da Diretoria Administrativa para o triênio (2020-2023). A Assembleia reuniu 54 diáconos, de um total de 70, que compõem o Diacônio da Arquidiocese de Ribeirão Preto. A arcebispo Dom Moacir Silva presidiu a oração de abertura com a reza da dezena do terço pelas vocações, e na sequência declarou aberta a assembleia. O padre Elviro Pinheiro da Silva Júnior, delegado episcopal para acompanhar e orientar o Diacônio, esteve presente e acompanhou a assembleia. O Diácono Paulo Sérgio Melo, presidente da ADPARP, coordenou a leitura de algumas partes do Estatuto referentes a finalidade da associação e ao processo de eleição, e após a prestação de contas feita pelo tesoureiro Diácono Rosanildo Ferreira Queiroz, acompanhado pelo Conselho Fiscal, foi constituída a banca apuradora.

Eleição



Foto: Arquivo - PascomRP

A ADPARP tem como objetivo primordial promover e apoiar os trabalhos pastorais do Diaconado Permanente, servindo de instrumento jurídico para o zelo, cuidado, defesa dos interesses, despertar e estímulo vocacional, tanto para novas vocações quanto aos diáconos permanentes da arquidiocese de Ribeirão Preto. De acordo com o Estatuto da Associação dos Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Ribeirão Preto todos os integrantes da associação com o devido uso de ordem são eleitores e podem ser eleitos para o cargo de presidente da Diretoria Administrativa e para o Conselho Econômico e Fiscal. O estatuto ainda indica que o Presidente da Diretoria Administrativa eleito, fará posteriormente a indicação do Vice-Presidente, do

Secretário e do Tesoureiro, para compor a Diretoria Administrativa, e encaminhará ao arcebispo para aprovação.

O processo eleitoral para escolha do presidente da Diretoria Administrativa começou com a chamada por ordem alfabética dos diáconos para a votação por escrutínio secreto. Após dois escrutínios foi eleito presidente da Diretoria Administrativa o Diácono Flávio Aparecido Livotto, da paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Jardinópolis. Em seguida houve o escrutínio para eleição do Conselho Fiscal e Econômico sendo eleitos os diáconos: Willian Peterson de Andrade, Joseli Alves de Oliveira e Valdenir da Silva Pastorelli.

A composição da Diretoria Administrativa da ADPARP para o triênio (2020-2023), aprovada pelo arcebispo Dom Moacir Silva, tem a posse agendada e prevista para o dia 06 de maio de 2020, e ficou constituída da seguinte forma:

Presidente:

Diác. Flávio Aparecido Livotto

Vice-Presidente:

Diác. José Roberto Aragon

Secretário:

Diác. Éder Garcia Ferreira

Tesoureiro:

Diác. Carlos Alberto Cesário

Conselho Fiscal e Econômico:

Diác. Willian Peterson de Andrade

Diác. Joseli Alves de Oliveira

Diác. Valdenir da Silva Pastorelli

CNBB adia Assembleia Geral



A presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) adotou uma série de medidas para conter a transmissão do novo coronavírus (SARS-CoV-2). Entre elas estão o cancelamento de reuniões pastorais anteriormente agendadas, como é o caso da reunião do Conselho Permanente, órgão eletivo e deliberativo, de orientação e acompanhamento da atuação da Conferência e dos organismos a ela vinculados, que estava agendada para os dias 24 a 26 de março.

Também em conformidade com o artigo 52 do Estatuto Canônico da Conferência e o artigo 203 do Regimento da Conferência, a presidência tendo ouvido os membros do Conselho Permanente decidiu adiar a realização da 58ª Assembleia Geral da CNBB, que aconteceria nos dias 22 a 30 de abril. A proposta, segundo o secretário-geral da CNBB, dom Joel Portella Amado, é que a Assembleia seja realizada agora nos dias 12 a 20 de agosto, a depender de reversão do atual quadro pandêmico.

Fonte: <https://www.cnbb.org.br/>

Vereadores participam de encontro com o arcebispo



Foto: Arquivo - PascomRP

Na noite de 3 de março, no Centro Arquidiocesano de Pastoral, aconteceu o encontro de apresentação e diálogo sobre o tema da Campanha da Fraternidade 2020: “Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso” e o lema “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10, 33-34) promovido pelo arcebispo Dom Moacir Silva e com a presença de vereadores das Câmaras Municipais dos municípios que fazem parte da Arquidiocese de Ribeirão Preto, e o apoio da Pastoral Fé e Política da Arquidiocese. Estiveram presentes 22 vereadores de 8 municípios: Cravinhos, Batatais, Ribeirão Preto, Dumont, Cássia dos Coqueiros, Cajuru, Santa Cruz da Esperança, Serrana e Serra Azul.

Na abertura o arcebispo saudou e acolheu os vereadores e apresentou as motivações do encontro. “Sejam bem-vindos para este primeiro encontro. Eu sempre gosto de dizer que nós trabalhamos para o mesmo povo, e os senhores e senhoras tem o empenho em trabalhar

pelo bem comum das pessoas, e nós enquanto Igreja trabalhamos para o mesmo povo no sentido de ajuda-los a serem discípulos de Jesus Cristo. Meu desejo com este encontro é que a gente comece um diálogo e assim estamos sintonizados. É meu desejo com este encontro ter outros encontros com lideranças das nossas cidades, e a motivação para este encontro é justamente a Campanha da Fraternidade que a Igreja no Brasil realiza todos os anos desde 1962, primeiro iniciando na Arquidiocese de Natal, e a partir de 1964 para todo o Brasil”, explicou Dom Moacir.

Reflexão

O tema central do encontro foi a reflexão da temática da Campanha da Fraternidade. Cada um dos vereadores presentes recebeu um exemplar do texto-base da Campanha e pode acompanhar a explanação feita por Dom Moacir apontando os principais números do texto. Em seguida foi exibido um vídeo documen-

tário produzido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, inspirado no testemunho de vida de Santa Dulce dos Pobres e de diversos testemunhos de de instituições sociais e religiosas ancoradas no cuidado e na defesa da vida. “Eu tenho uma convicção de que o texto-base da Campanha da Fraternidade é um instrumento muito bom para os senhores também, o texto não apenas orienta a campanha, mas, como o exemplo do ano passado quando tratou de Políticas Públicas, então é um texto que pode ser um instrumento e ajudar os senhores e as senhoras na missão de exercer bem o poder legislativo em seus res-

pectivos municípios”, frisou Dom Moacir.

Partilha

Depois da apresentação e reflexão do texto-base e do vídeo houve um momento de diálogo e partilha com a participação dos vereadores que enaltecem a iniciativa do encontro e sugeriram a continuidade deste projeto. A sugestão da manutenção dos encontros foi prontamente atendida pelo arcebispo que solicitou o agendamento de uma nova data para próximo ano com a temática da Campanha da Fraternidade.

Adiamento do Congresso Eucarístico

O arcebispo de Olinda e Recife (PE), dom Antônio Fernando Saburido, anunciou em 30 de março, o adiamento do XVIII Congresso Eucarístico Nacional (XVIII CEN) para 2021. Por conta da pandemia do novo coronavírus e das incertezas em decorrência deste momento, foi definida a nova data para o período de 12 a 15 de novembro do próximo ano, também na arquidiocese pernambucana.

O XVIII Congresso Eucarístico Nacional já iniciou algumas atividades desde 2019, como o Ano Eucarístico na arquidiocese de Olinda e Recife, sede do evento, e trabalha o tema “Pão em Todas as Mesas” e o lema “Repartiam o Pão com alegria e não havia necessitados entre eles”. O propósito, de acordo com dom Fernando Saburido, é “promover a comunhão das Igrejas em torno da Eucaristia, no desejo de que esse evento, que reúne o Brasil em terras do Nordeste, nos leve a entender que o ‘Pão da Vida’ move a Igreja a sair de si, das zonas de conforto, para alcançar as periferias existenciais bem lembradas pelo Papa Francisco”.

Os Congressos Eucarísticos Nacionais acontecem em todo o mundo e aqui no Brasil é realizado normalmente a cada quatro anos. O encontro visa reunir os fiéis católicos em torno da Eucaristia, que é o centro da fé católica: Corpo e Sangue de Jesus Eucarístico.

Fonte: <https://www.cnbb.org.br/>



Simpósio da Pastoral da Saúde trata do tema da CF-2020



Foto: Arquivo - PascomRP

A Comissão Arquidiocesana da Pastoral da Saúde realizou em 7 de março, das 13h30 às 17h30, no Salão Paroquial da paróquia Nossa Senhora de Fátima, no Sumaré, em Ribeirão Preto, o “8º Simpósio Arquidiocesano da Pastoral da Saúde”, com o tema: “Fraternidade e Vida: dom e compromisso” em sintonia com os estudos da Campanha da Fraternidade 2020. O evento reuniu ao menos 200 participantes, entre Agentes e integrantes das Equipes Paroquiais da Pastoral da Saúde, Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística (MESCE), padres, diáconos e agentes das diversas pastorais, movimentos e serviços.

O assessor eclesial da Pastoral da Saúde na Arquidiocese de Ribeirão Preto, padre Josirlei Aparecido da Silva, explicou a importância do simpósio. “O simpósio visa reunir os agentes da Pastoral da Saúde e de outras pastorais e serviços de nossa arquidiocese para buscar o amadurecimento e conhecimento através de palestras da área da saúde, hoje temos aqui três médicos, e assim ajudar no trabalho da Pastoral da Saúde nas paróquias”, explicou padre Josirlei.

A oitava edição do simpósio contou com as seguintes apresentações e assessores: “Saúde e Políticas Públicas” assesso-

rado pelo médico e vereador Luciano Mega; “Saúde e Espiritualidade”, orientado pelo médico geriatra e seminarista da Diocese de Jales, Washington Henrique da Conceição; e “Desafios da saúde na sociedade atual”, exposto pelo médico Wilson Picco Júnior.

O médico geriatra e seminarista do quarto ano de teologia da Diocese de Jales, Washington Henrique da Conceição, falou da relação entre a saúde e a espiritualidade. “O ser humano sendo um ser que dentro da sua integralidade tem a dimensão espiritual e nós nos reunimos aqui para falar da espiritualidade e a saúde que são duas áreas que não são divergentes e na verdade elas se convergem no cuidado integral. Então falar de espiritualidade, do cuidado integral, de saúde, é falar da abordagem da integralidade da pessoa para que tenhamos um cuidado integral e a gente possa curar e aliviar o sofrimento, mas acima de tudo cuidar da pessoa, esse é o trabalho da saúde”, disse o médico Washington.

O encontro terminou com a missa na igreja Nossa Senhora de Fátima dentro das celebrações do 28º Dia Mundial do Enfermo, evento celebrado anualmente em 11 de fevereiro, na festa de Nossa Senhora de Lourdes, protetora dos enfermos.

Egresso testemunha e agradece serviço da Pastoral Carcerária

A primeira reunião do ano da equipe arquidiocesana da Pastoral Carcerária, no dia 19 de fevereiro, no Centro Arquidiocesano de Pastoral, em Ribeirão Preto, foi marcada por um emocionante testemunho do egresso Amélio Alves Júnior, que após cumprir pena, estar recuperado, e em liberdade, está comprometido em dar o testemunho de vida e conversão. A reunião também contou com a presença do arcebispo Dom Moacir Silva.

“Foi através da leitura da Palavra de Deus que mudei a minha vida, agora quero partilhar essa mesma experiência com os outros para quem sabe mudem de vida também”, expressou Amélio ao iniciar o testemunho na reunião.

A trajetória de nove anos do egresso Amélio no sistema prisional começou em 2011, em Pirajuí (SP). Lá conheceu o trabalho da Pastoral Carcerária da Diocese de Lins, e a assistência aos presos dada pelo Diácono Angelino, da paróquia São Sebastião, e pelo bispo diocesano da época, dom Irineu Danelon, SDB, fundador da Pastoral da Sobriedade. Depois de um tempo o egresso foi transferido para a unidade Penitenciária de Ribeirão Preto, e recebeu a visita do padre João Rípoli. Ao ganhar a progressão para o regime semiaberto foi transferido para o Centro de Progressão Penitenciária de Jardinópolis, e passou a receber a visita dos agentes da Pastoral Carcerária: Padre Rafael Ribeiro dos Santos (na época ainda



Pastoral Carcerária/RP

seminarista), Diácono Antônio Carlos dos Santos, Padre Nelci Amandio de Souza, Diácono Irmão Francisco Ferreira Alves Santos, e de outros integrantes da equipe que visitavam a unidade às quintas-feiras. Amélio era um reeducando assíduo, frequente, e incentivava os outros reeducandos a participar do atendimento religioso da pastoral, inclusive sempre que podia pegava bíblias e terços para distribuir para quem não foi no grupo de oração na capela ecumênica da unidade prisional.

O testemunho marcante do egresso na reunião sinaliza a importância do serviço de evangelização da Pastoral Carcerária e a esperança na reeducação e inserção social dos egressos. A presença de Amélio foi um motivo de muita emoção para os agentes da pastoral, pois saber que uma semente do reino de Deus deu frutos, e hoje ele não se envergonha de dizer “sou ex-presidiário, mas foi exatamente nesta situação que tive um encontro pessoal com Jesus e minha vida mudou, muitos milagres aconteceram e hoje estou aqui para testemunhar eu sou um Milagre”.

Seja você também um agente da Pastoral Carcerária! Procure-nos: (16) 9.9121-2882.

Encontro de Coordenadores Diocesanos da Mãe Peregrina

“Minha Família: Terra Maravilhosa”, esse será o tema da Campanha da Mãe Peregrina em 2020. Para dar início aos trabalhos, cerca de 100 coordenadores diocesanos se reuniram no Santuário Tabor da Permanente Presença do Pai, em Atibaia/SP, para o segundo Encontro de Coordenadores Diocesanos da Campanha.

Participaram do encontro os representantes das regiões de Vitória/ES, Belo Horizonte/MG, Diamantina/MG, Guaxupé/MG, Montes Claros/MG, Niterói/RJ, Rio de Janeiro/RJ, Nova Iguaçu/RJ, Sorocaba/SP, São José dos Campos/SP, Itapetininga/SP, Barretos/SP, Franca/SP, Ourinhos/SP, Ribeirão Preto/SP, Santos/SP, São Sebastião/RJ, São João da Boa Vista/SP, Bragança Paulista/SP, Piracicaba/SP, Santa Bárbara do Oeste/SP, Mogi das Cruzes/SP, Campo Limpo/SP, Campinas/SP, São Paulo/SP e Manaus/AM. A Arquidiocese de Ribeirão Preto esteve representada pelo casal arquidiocesano Odilon e Márcia Clemente Dellaspóra (foto).

Abertura

No primeiro dia, a abertura do Encontro ficou por conta do programa ao vivo,



Divulgação

que foi apresentado pelos colaboradores do Secretariado da Campanha da Mãe Peregrina, Gabriel Bento e Juliana Dorigo. O programa abordou temas referente aos frutos da Campanha no ano passado, além de trazer convidados especiais, como: o Pe. Francisco Lemes Gonçalves; que falou sobre as novas Diretrizes Evangelizadoras da Igreja no Brasil e Ir. M. Inácia Bett, que contou sobre as visitas de João Pozzobon ao Santuário de Atibaia/SP.

Sonia Maria Cruz de Souza, coordenadora da Arquidiocese de Montes Claros/MG, conta: “Estamos realmente em casa, foi um passo muito bom, vamos começar o ano com a certeza de que vale a pena estar aprendendo a caminhar sob os passos do João Pozzobon. Vamos traba-

lhar a terra dentro da família. Vamos começar dentro da nossa casa.”

“É maravilhoso falar dos 70 anos da Campanha da Mãe Peregrina, é motivador e empolgante. Podemos conhecer um pouco sobre a vida do Servo de Deus, João Pozzobon e tudo que ele passou, as situações que ele enfrentou como iniciador da Campanha da Mãe Peregrina, isso nos motiva. Se ele pode fazer, talvez a gente possa também um pouquinho. Vamos trabalhar com as famílias a terra maravilhosa”, ressalta Rosângela Maria de Carvalho Baboin, coordenadora da Diocese de Bragança Paulista/SP.

Igreja em saída

Seguindo a programação, no segundo dia, os coordenadores participaram da palestra “Entendi a missão e por ela a minha entrega foi total”, que foi ministrada pela Ir. M. Gislaíne Lourenço. “Desde o início do nosso trabalho com a Campanha da Mãe Peregrina somos missionários, nós somos a Igreja em saída, essa é a nossa origem. Tanto por aquilo que se diz ou faz, para uma igreja que vive profundamente a unidade do amor”, disse ela.

Em seguida os presentes se dividiram em grupos para discutir sobre o que aprenderam durante o dia, além de poder esclarecer sobre as realidades das regiões que representam, no trabalho em comunidade.

Maria Iêda Barroncas Ramos, coordenadora de Manaus/AM diz: “Esse ano o tema é muito oportuno, porque trabalhamos a modalidade Mãe Peregrina das Famílias. Celebrar os 70 anos deste belo

trabalho de evangelização de João Pozzobon, nada melhor do que conhecermos a fundo o seu exemplo e amor pela Campanha e seu ardor e entusiasmo pela missão”.

Salvar as famílias

No último dia, os presentes participaram da palestra “Salvar as famílias custe o que custar”, que foi ministrada pela Ir. Ana Maria dos Santos Lima, coordenadora do Secretariado de Atibaia/SP. Em sua palestra, ela explicou a importância da família, como um tesouro do Céu.

Ir. Ana Maria também apresentou o gesto concreto que será trabalhado durante esse ano na Campanha, unindo a família aos pilares das novas Diretrizes da Igreja Evangelizadora no Brasil: o Pão, a Palavra de Deus, a Missão e a Caridade. Ao final dos seis encontros, a dinâmica é presentear uma família com o portachaves, em formato de Santuário, representando que aquela casa é um Santuário da Mãe de Deus.

Encerramento

Ao final os coordenadores seguiram até o Santuário, e diante da imagem da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, foram enviados para suas regiões, com o espírito de missão renovado.

Fonte: <http://www.maeperegrina.org.br>

Padre Luis Gataroso toma posse em Manaus

A Paróquia Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos, em Manaus (AM), pertencente à Região Episcopal Nossa Senhora dos Navegantes – Setor Maria Mãe da Igreja, acolheu em 1º de março, o seu novo pároco, Padre Luís Fernando Carnielli Gataroso. A celebração foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Manaus, Dom Leonardo Steiner, concelebrada pelo bispo auxiliar, Dom Tadeu Canavarros; Padre Arnaldo Martins, Reitor do Seminário Copiosa Redenção – Paróquia São Lázaro, além dos padres Ivonei Adriani Burtia e Kleber Pedro Tostes, da Arquidiocese de Ribeirão Preto e demais padres do clero de Manaus, auxiliados pelo diácono Raimundo Nonato.

Padre Luís nasceu em Santa Rita do Passa Quatro (SP), em 3 de janeiro de 1981, sendo ordenado padre em 9 de julho de 2008, pelas mãos de Dom Joviano de Lima Júnior, SSS. Faz parte da Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara, e foi designado pelo Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva, para substituir o Padre Thiago Barbosa, que estava a frente da paróquia desde novembro de 2016, quando foi empossado pelo Arcebispo Emérito Dom Sergio Castriani e agora retorna para Ribeirão Preto.

“Nesta Eucaristia, nós nos despedimos do Padre Thiago e agradecemos pelo seu ministério no meio de nós, um ministério fecundo e faz exatamente com que enriqueça a sua vocação presbiteral. Sei que vocês



Os padres Thiago e Luis

Divulgação

podem estar meio tristes com a partida dele, mas essa partida é para o envio de uma nova missão que ele ira assumir lá em Ribeirão Preto. Então é grande a nossa alegria de poder enviá-lo para um novo trabalho e enriquecimento pastoral. Muito obrigado por tudo aquilo que fez e colaborou para o crescimento do reino de Deus nesta parcela da Arquidiocese de Manaus e é com grande alegria também que acolhemos o Padre Luis que agora vem somar conosco”, comentou Dom Tadeu durante as boas vindas de acolhida dos celebrantes.

Após esse momento, deu-se início a primeira parte do rito de posse, que consistiu na leitura do Decreto de Nomeação do novo pároco, em seguida, o novo pároco realizou o Juramento de Fidelidade, onde ele proclama que promete conservar sempre a comunhão com a igreja católica. Como parte do rito, o arcebispo também entregou o Evangelho para o novo pároco,

uma vez que é o seu dever anunciar a Palavra de Deus a todos as pessoas sem distinção. “Recebe o Evangelho de Cristo, do qual foste constituído mensageiro. Transforma em fé o que lês, ensina que crês e procura realizar o que ensinas”, disse Dom Leonardo ao entregar o Evangelho.

Depois da homilia, reiniciou o rito de tomada de posse do novo pároco com Pe. Luis realizando a Profissão de Fé e, logo após, o mesmo recebeu das mãos de Dom Leonardo e Dom Tadeu, alguns instrumentos que simbolizam o desempenho de sua missão enquanto pastor, como: as chaves da igreja, do sacrário, os instrumentos do batismo e a estola roxa, instrumento para a administração do sacramento da penitência. Após esse momento, Dom Leonardo declarou o novo padre empossado e recebeu os aplausos da assembleia e o abraço da paz dos bispos e de alguns membros da comunidade.

Antes do fim da celebração, Padre Thiago e Padre Luís disseram algumas palavras de agradecimento, tanto pela acolhida pelo tempo que estiveram aqui, quanto pela acolhida de quem chega agora para dar continuidade aos trabalhos. “São vocês que fazem essa igreja bela e hoje minha família está aqui junto comigo para agradecer a todos os agentes de pastoral, equipe de música, ministros, enfim, sou muito grato a todos que estiveram comigo nesses anos. A nossa vida é comunhão com Deus e que essa paróquia se mantenha unida com o Padre Luís, essa é a graça de ser comunidade, caminhando e crescendo. Agradeço também aos nossos bispos e aos padres com quem aqui eu trabalhei. Que Deus abençoe a todos”, disse Padre Thiago emocionado.

Na sequência foi a vez de Padre Luís fazer um belo discurso onde agradeceu o carinho da recepção da comunidade e deu

ênfase em prestar um serviço de continuidade em comunhão com a Arquidiocese de Manaus. “Coloco-me a disposição e contem comigo naquilo que for necessário a essa porção do povo de Deus no qual eu sou responsável, pois desde o dia que ficou sacramentado a minha vinda para Manaus, tenham certeza que vocês estavam em meu coração e em minhas orações. Deixo minha gratidão a todos vocês que estão aqui presente, que vieram de outras paróquias e lugares, amigos do Padre Thiago que hoje também se tornam meus amigos e extensão da minha família. Deus não quer o nosso muito, Ele quer o nosso tudo! aqui estou, amém”, comentou Padre Luís.

Homilia do Arcebispo - Durante a homilia, Dom Leonardo falou a respeito da nossa fé que é iluminada pela morte e ressurreição de Jesus e pelas tentações que são salientadas na primeira leitura por Adão e Eva e no evangelho, por Jesus. Depois finalizou falando a respeito da chegada do novo padre. “A tentação não é pecado, a tentação é para se abrir para misericórdia de Deus e curar o nosso coração, e é isso que as leituras de hoje querem nos mostrar nesse tempo da quaresma, onde estamos celebrando a Campanha da Fraternidade e lembrando os compromissos da vida. E hoje também recebemos em nossa Arquidiocese o Padre Luís, que foi enviado da Arquidiocese de Ribeirão Preto e estamos agradecidos por isso. Cuidem dele, cuidem do seu pároco, rezando com ele, ajudando na missa, na catequese, na liturgia, no dízimo, pois ai que está a beleza da vida em comunhão profunda com Deus”, disse Dom Leonardo em um trecho da sua homilia.

Fonte:

<https://arquidiocesedemanaus.org.br/>

Padre Gilberto toma posse na paróquia Santa Tereza D'Ávila

O padre Gilberto Kasper, foi empossado como novo pároco da paróquia Santa Tereza D'Ávila, no Jardim Recreio, em Ribeirão Preto, no dia 1º de março, em missa com rito de posse canônica, presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva. Padre Gilberto substitui o padre Josirlei Aparecido da Silva que renunciou ao ofício de pároco para dedicar-se exclusivamente ao serviço da Capelania Hospitalar. O novo pároco conciliará os trabalhos na paróquia com a reitoria da Igreja Santo Antônio dos Pobres, onde desenvolve o ofício de reitor desde 2008.

Rito de Posse - Após a saudação inicial, o arcebispo dom Moacir Silva, solicitou a leitura do decreto de nomeação, em seguida, o padre Gilberto fez a profissão de fé diante do arcebispo e da comunidade paroquial, e na continuidade seguiu-se a Liturgia da Palavra. Na aclamação do Evangelho o novo pároco recebeu das mãos do arcebispo o Evangelário e proclamou o Evangelho, recordando que uma das funções do pároco é o anúncio da Palavra. Depois da homilia, o padre Gilberto renovou as promessas sacerdotais e o arcebispo lhe entregou as chaves do sacrário e ambos se dirigiram à Capela do Santíssimo Sacramento para um breve momento de oração. Na sequência, o padre Gilberto prestou o juramento de fidelidade e o arcebispo o declarou empossado.



Foto: Arquivo - PascomRP

Nos agradecimentos, padre Gilberto, manifestou a alegria de estar assumindo o ofício de pároco. “Dom Moacir, ao me fazer com a elegância e burilada fineza que lhe é própria, o pedido para mais esse serviço, levei um susto. Logo perguntei se deveria deixar, nesse momento, a tão amada e ao mesmo tempo tão sorrada Santo Antoninho, Pão dos Pobres. A resposta foi imediata: ‘Não, meu pedido é que cuide das duas Comunidades: A Paróquia Santa Tereza de Ávila e a Santo Antoninho!’ Confesso que continuei assustado, mas logo meu pensamento se remeteu a Abraão, sem é claro, a pretensão de qualquer comparação. Mas se Abraão não hesitou em sair da zona de seu conforto para ir, onde o Senhor lhe mostraria, porque eu temeria em aceitar um pedido de meu, de nosso Senhor, que acredito fielmente, fala por meio de Dom Moacir, hoje nosso bom Pastor?”, expressou padre Kasper.

Paróquia São José Operário acolhe novo pároco



No dia 15 de março aconteceu a Missa com rito de posse canônica do novo pároco da paróquia São José Operário, em Santa Rita do Passa Quatro: o religioso da Congregação dos Filhos da Caridade Canossianos, padre Octavio del Lujan Moscoso, FDCC, transferido da função de responsável da Casa de Espiritualidade Santa Madalena de Canossa (EMAUS), em Araras, que substituiu o padre Jenalro Paz dos Santos, FDCC, que exerceu o ofício de pároco de 31 de março de 2019 até 20 de janeiro de 2020. A missa foi presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva e contou com a presença de grande número de fiéis.

Já pensou em destinar sua Nota Fiscal Paulista para o Fraterno Auxílio Cristão?

COMO FAZER A DOAÇÃO AUTOMÁTICA?

1 PASSO

Confira em "Secretaria da Fazenda" no site: www.nfp.fazenda.sp.gov.br



BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto
Rua Tibiriçá, 879 - Centro - 14010-090
Ribeirão Preto - SP Tel. (16) 3610-8477
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP
Email: contato@arquioceserp.org.br

Visite o Site:

www.arquioceserp.org.br



Reunião da Pastoral Carcerária - Centro de Pastoral - 19 de fevereiro

Foto: Arquivo - PascomRP



Pastoral Fé e Política no Encontro com os Vereadores - 02 de março



Reunião Geral do Clero - 04 de março

